

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Exército beninense anuncia que frustrou um ataque terrorista no noroeste do país (Pág. 2)

FSB declara ter frustrado duas tentativas de ataque em solo russo (Pág. 3)

Coreia do Norte anuncia que simulou vários ataques nucleares táticos (Pág. 4)

Praga e Bratislava a favor de um sistema europeu comum de defesa aérea (Pág. 6)

Chefe da agência de segurança cibernética alemão suspeito de ligações com serviços de inteligência russos (Pág. 7)

Famílias de refugiados sírios seriam recrutadas para mendigar na rede social TikTok (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são resultantes de escuta de rádio; a redação é, portanto, da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Pequenas ogivas nucleares projetadas para montagem em mísseis foram desenvolvidas pela Coreia do Norte

De acordo com Hamada Yasukazu, ministro da Defesa japonês, a Coreia do Norte desenvolveu pequenas ogivas nucleares projetadas para serem montadas em mísseis balísticos, que podem atingir o país. Ele fez as observações na quinta-feira durante uma reunião de um comitê da Dieta. Os últimos lançamentos de mísseis da Coreia do Norte estavam na agenda. Ele observou que a Coreia do Norte melhorou significativamente seu programa de armas nucleares. Segundo ele, Pyongyang possui ogivas nucleares em miniatura que podem ser montadas em mísseis balísticos de médio alcance, como o Nodong e o Scud-ER. Esses dispositivos podem chegar ao Japão. Ele observou que se tornou cada vez mais difícil detectar ataques de mísseis balísticos e derrubá-los. Considerando a questão de forma pragmática, ele não exclui nenhuma opção, inclusive a de adquirir capacidades de contra-ataque.

(Rádio Japão Internacional, 13-10-2022)

Relatos que empresas japonesas ligadas a criptomoedas são alvo de supostos hackers norte-coreanos

As autoridades japonesas alertaram que um grupo de hackers que se acredita pertencer ao governo norte-coreano está mirando empresas relacionadas a criptomoedas no Japão. O presidente da Comissão Nacional de Segurança Pública, Tani Koichi, disse na sexta-feira que a Agência Nacional de Polícia, a Agência de Serviços Financeiros e o Centro Nacional de Preparação e Estratégia para Incidentes de Segurança Cibernética emitiram um aviso conjunto sobre o grupo Lazarus. As autoridades dizem que Lazarus roubou ativos digitais usando uma técnica conhecida como engenharia social. Os métodos incluem o envio de e-mails falsos para funcionários de empresas-alvo se passando por executivos dessas empresas. Os funcionários também podem ser contatados por meio de contas falsas de mídia social. As autoridades estão pedindo aos funcionários que pensem duas vezes antes de abrir arquivos anexados ou clicar em URLs em e-mails e verifiquem os perfis das pessoas que entram em contato nas mídias sociais. É raro as autoridades japonesas lançarem um alerta indicando um país e um grupo de piratas.

O governo dos EUA revelou as táticas do Lazarus em um aviso publicado em abril. Um painel de especialistas do Conselho de Segurança da ONU sobre sanções à Coreia do Norte disse em seu relatório provisório na semana passada que o grupo tem como alvo as *exchanges* de criptomoedas. De acordo com a Agência Nacional de Polícia, acredita-se que o Lazarus esteja envolvido em alguns dos ataques cibernéticos direcionados a empresas no Japão.

(Rádio Japão Internacional, 14-10-2022)

... TERRORISMO ...

Pelo menos dez mortos após a explosão de um aparelho caseiro na passagem de um ônibus, no centro do Mali

No Mali, pelo menos uma dúzia de civis foram mortos ontem no centro do país quando o ônibus que os transportava atingiu um artefato explosivo. Isso foi indicado por um policial e um representante de uma associação local. As duas fontes especificam que o balanço é provisório e que pode aumentar. "Acabamos de transferir nove corpos para o centro de saúde de referência e ainda não acabou", disse Moussa Husseyni, da associação juvenil de Bandiagara. "Os desaparecidos são todos civis", disse ele. A explosão ocorreu no início da tarde na estrada entre Bandiagara e Goundaka no setor Mopti, segundo uma fonte de segurança. Minas e artefatos explosivos improvisados são uma das armas preferidas dos jihadistas. Eles explodem em contato com uma roda ou são operados remotamente. Um relatório da Missão da ONU no Mali, MINUSMA, contou 245 ataques com artefatos explosivos improvisados e minas em 2021 e 134 em 2022. Tais ataques mataram 103 no ano passado e 72 este ano, diz o relatório.

(Voz da América, 14-10-2022)

Exército beninense anuncia que frustrou um ataque terrorista no noroeste do país

No Benin, os militares disseram ter frustrado um ataque terrorista no noroeste do país, alegando ter matado oito homens armados. Pelo menos oito terroristas foram mortos e equipamentos importantes foram recuperados, disse um porta-voz militar sem dar mais detalhes. "Nas primeiras horas de quarta-feira, terroristas tentaram se infiltrar na cidade de Matéri, onde planejavam lançar um ataque complexo. Esses homens foram emboscados em um dispositivo de segurança e detonaram um dispositivo improvisado que estavam prestes a montar", acrescentou em comunicado. Em seguida, tentaram atacar a posição das forças armadas que estavam na área, mas enfrentaram retaliação. As forças de segurança enfrentaram mais de uma dúzia de incursões militantes desde o ano passado. O governo admitiu em maio que o norte do país foi alvo de cerca de 20 ataques de grupos armados, sem, contudo, usar a palavra jihadista.

(Voz da América, 14/10/2022)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Moscou acusa serviço secreto ucraniano pela explosão na ponte da Crimeia

O presidente russo, Vladimir Putin, acusou neste domingo o serviço secreto ucraniano de estar por trás da forte explosão que danificou a ponte da Crimeia no dia anterior, que ele descreveu como ato de terrorismo. "Os autores, executantes, e comandantes são o serviço secreto ucraniano", disse Putin durante uma reunião com o chefe do comitê de investigação russo, segundo um vídeo divulgado pelo Kremlin. "Não há dúvida de que este é um ato terrorista destinado a destruir a infraestrutura civil russa

crítica", acrescentou Putin. Uma forte explosão que as autoridades russas atribuíram a um caminhão-bomba danificou a ponte da Crimeia na manhã de sábado, uma ligação rodoviária e ferroviária que liga a Rússia a esta península anexada em 2014. A Rússia teve o cuidado, até então, de acusar Kiev deste ataque que deixou três mortos, e a Ucrânia não reivindicou a responsabilidade.

(Voz da América, 10-10-2022)

Na Rússia, 8 suspeitos presos por envolvimento na sabotagem da ponte da Crimeia

O serviço de segurança da Rússia, FSB, disse na quarta-feira que prendeu oito suspeitos, incluindo cinco russos suspeitos de terem participado da organização do ataque a bomba que atingiu a ponte da Crimeia no sábado, que atribui aos serviços de inteligência militares ucranianos.

(Voz da América, 12-10-2022)

Os serviços de segurança russos, FSB, disseram na quarta-feira que prenderam oito suspeitos, incluindo cinco russos suspeitos de terem participado da organização do ataque explosivo que atingiu a ponte da Crimeia no sábado. Em um comunicado citado por agências de notícias russas, o FSB afirma que esse ataque terrorista foi organizado pelos serviços de inteligência militar ucranianos. Segundo esta fonte, os explosivos foram escondidos em rolos de filme plástico enviados em agosto do porto de Odessa na Ucrânia e depois transitaram pela Bulgária, Geórgia, Armênia antes de entrar na Rússia.

(Deutsche Welle, 12-10-2022)

Em comunicado, o FSB diz que cinco russos e três cidadãos ucranianos e armênios foram presos como parte da investigação sobre o ataque que teve como alvo a ponte no último sábado, sem maiores detalhes sobre esses três últimos suspeitos. "O artefato explosivo estava escondido em 22 paletes de rolos de filme plástico com um peso total de 22.770 quilos", disse o FSB. Segundo esta fonte, os explosivos foram enviados no início de agosto de barco do porto de Odessa, na Ucrânia, para o de Ruse, na Bulgária. Eles então transitaram pelo porto de Poti, na Geórgia, e foram enviados para a Armênia antes de chegar por estrada à Rússia, novamente de acordo com o FSB. Os serviços russos afirmam que o artefato explosivo entrou na Rússia em 4 de outubro em um caminhão registrado na Geórgia, antes de chegar à região russa de Krasnodar, na fronteira com a Crimeia, em 6 de outubro. O FSB afirma que este ataque terrorista foi organizado pelos serviços de inteligência militar ucranianos, garantindo que um agente de Kiev coordenou o trânsito dos explosivos e esteve em contato com os vários intermediários.

(A voz da Turquia, 10-12-2022)

O FSB anuncia que frustrou duas tentativas de ataque em solo russo

Em dois comunicados à imprensa, o FSB disse na quarta-feira que frustrou duas tentativas de ataques na Rússia atribuídas aos serviços de segurança ucranianos (SBU). O FSB alega ter detido um cidadão ucraniano acusado de trazer para a Rússia, de Kiev e via Estônia, dois lançadores portáteis de mísseis Igla, uma arma de *design* soviético. Esses dispositivos seriam usados para realizar atos de sabotagem e terrorismo na região de Moscou, segundo o FSB. Os serviços de segurança russos também disseram que prenderam outro ucraniano que chegou à Rússia vindo de Kiev, pela fronteira com a Estônia. Segundo o FSB, ele queria realizar um ataque a bomba contra um centro logístico em Bryansk, cidade russa localizada não muito longe da fronteira com a Ucrânia.

(A voz da Turquia, 10-12-2022)

A Rússia ainda poderia lançar operações de sabotagem na República Tcheca

O chefe da Contraineligência Tcheca (BIS), Michal Koudelka, alertou em uma conferência na segunda-feira que ainda existe o perigo de operações subversivas russas na República Tcheca e que o Estado deve estar preparado para lidar com isso. Koudelka disse que a Rússia ainda é capaz de lançar operações como as explosões do depósito de munição de Vrbetice em 2014,

orquestradas de acordo com Praga pela inteligência russa. No entanto, ele também disse que o potencial para operações de inteligência russa na República Tcheca foi significativamente prejudicado pela expulsão de um número significativo de diplomatas da embaixada do país em Praga. Ele e outros participantes da conferência concordaram que uma das maiores ameaças atuais é a desinformação russa. O chefe da inteligência militar tcheca, Jan Beroun, disse que a comunidade de inteligência se beneficiaria de uma legislação mais clara para combater a desinformação.

(Rádio Praga Internacional, 10-10-2022)

Na Eslováquia, atividades de diplomatas russos consideradas inaceitáveis pelo Ministro da Defesa

"As atividades da embaixada russa e do embaixador Igor Brachikov vão muito além do que pode ser aceito como atividade diplomática padrão". O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Defesa, Jaroslav Nad, após reunião do Conselho de Ministros. "Temos informações sobre as atividades que eles realizam. São inaceitáveis", declarou o chefe da defesa. E mencionar reuniões noturnas com representantes de governos locais ou certas organizações, bem como a divulgação de mentiras nas redes sociais e o apoio a várias organizações extremistas. O ministro Nad deixa para seu colega de relações exteriores enviar pelo menos um sinal claro ao diplomata russo.

(Rádio Eslováquia Internacional, 13-10-2022)

... MILITAR ...

A Coreia do Norte anuncia que simulou vários ataques nucleares táticos

Pyongyang afirma hoje ter simulado ataques nucleares táticos nas últimas duas semanas em resposta à ameaça militar representada pelos Estados Unidos e seus aliados na região. Ao todo, o regime norte-coreano lançou sete mísseis balísticos. Um desses projéteis sobrevoou o Japão pela primeira vez desde 2017. Diante dessa ameaça, Washington, Seul e Tóquio realizaram manobras conjuntas no mar e no ar.

(Rádio do Vaticano, 10-10-2022)

O líder da República Popular Democrática da Coreia (RPDC), Kim Jong Un, supervisionou os exercícios recentes de unidades de operações táticas nucleares. A agência oficial de notícias estatal, KCNA, disse que a medida foi uma resposta a exercícios navais em larga escala das forças sul-coreanas e norte-americanas. Ela acrescentou que, nas últimas duas semanas, a RPDC realizou exercícios com mísseis balísticos equipados com ogivas nucleares fictícias visando aeródromos inimigos e portos importantes. Pyongyang também disparou dois mísseis balísticos na manhã de 9 de outubro, tornando-se o sétimo lançamento desse tipo desde 25 de setembro.

(Rádio China Internacional, 10-10-2022)

A Coreia do Norte anunciou ontem que as unidades táticas de armas nucleares de seu exército realizaram exercícios militares entre 25 de setembro e 9 de outubro. Sua agência de notícias oficial KCNA então especificou que havia realizado uma simulação de ataque aéreo em larga escala em 8 de outubro, lançando nada menos que 150 aeronaves de combate ao mesmo tempo. E acrescentar que essas operações visavam avaliar em particular as capacidades da força aérea e de seus pilotos para atacar alvos inimigos em terra e que os testes de novos sistemas de armas aéreas permitiram verificar sua confiabilidade. A esse respeito, os militares sul-coreanos parecem acreditar que naquele dia o Norte voou vários tipos de aeronaves militares, incluindo muitos treinadores de caça, perto da fronteira intercoreana. Um de seus oficiais assegurou que o Sul havia tomado as medidas necessárias

para lidar com qualquer eventualidade, em particular mobilizando seus caças furtivos F-35A. É a primeira vez que o Sul torna públicas suas saídas após o término da implantação, em janeiro, de quarenta aeronaves construídas pela fabricante americana de aeronaves Lockheed Martin.

(KBS World Radio, 11-10-2022)

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) reagiu hoje aos exercícios militares das unidades do exército norte-coreano encarregados do uso de armas nucleares táticas, anunciados ontem por Pyongyang. Ele então assegurou que as autoridades militares em Seul já haviam percebido isso e que seu sistema de defesa antimísseis também era capaz de detectar e interceptar o arsenal de ataque recém-revelado. O JCS também comentou sobre o lançamento de um míssil balístico mar-superfície (MSBS) de um silo localizado sob um reservatório de água. Segundo ele, este é um meio conveniente mobilizado contra a cadeia de morte, ou a cadeia de ataque preventivo sul-coreano, e para evitar a vigilância conjunta de Seul e Washington. Durante uma coletiva de imprensa hoje, seu porta-voz afirmou acreditar que um MSBS exibe sua eficácia quando disparado de um submarino. Sobre a mobilização simultânea no sábado de 150 caças norte-coreanos, Kim Jun-rak disse que, naquele momento, o Sul havia tomado as medidas necessárias para se preparar para qualquer eventualidade. Segundo o coronel, essas aeronaves voaram perto de Wonsan e mais ao norte do espaço que os doze caças sobrevoaram dois dias antes.

(KBS World Radio, 11-10-2022)

O míssil norte-coreano que sobrevoou o Japão é um novo tipo de míssil balístico, de acordo com um especialista sul-coreano

Um especialista em armas sul-coreano disse que o míssil norte-coreano lançado sobre o Japão na semana passada era um novo tipo de míssil balístico. Shin Jong-woo, secretário representante do Fórum de Defesa e Segurança da Coreia, analisou imagens do míssil lançado em 4 de outubro. Pyongyang disse na segunda-feira que um novo tipo de míssil balístico superfície-superfície de alcance intermediário sobrevoou o Japão e atingiu a área de água no Pacífico, a 4.500 quilômetros de distância. Shin disse que o míssil parecia ter apenas um motor principal e apontou para a falta de bicos em quatro motores auxiliares que estavam presentes em um míssil balístico de alcance intermediário Hwasong-12 que havia sobrevoado o Japão anteriormente. Ele disse que a estrutura simples do míssil permite uma operação estável e eficiente do motor. Shin também disse que a ogiva parecia mais curta e redonda do que a do míssil Hwasong-12, observando que a Coreia do Norte pode usar *designs* diferentes dependendo do formato das armas nucleares que serão montadas. Ele acrescentou que Pyongyang poderia lançar mísseis da classe ICBM sobre o Japão.

(Rádio Japão Internacional, 12-10-2022)

Pyongyang anuncia que testou dois mísseis de cruzeiro estratégicos com capacidade nuclear

A Coreia do Norte testou dois mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance na presença do líder Kim Jong-un, informou a mídia estatal na quinta-feira, que disse que eles foram projetados para transportar armas nucleares táticas.

(Voz da América, 13-10-2022)

A Coreia do Norte anunciou na quarta-feira que testou com sucesso dois mísseis de cruzeiro de longo alcance capazes de transportar armas nucleares táticas. Na quinta-feira, a Televisão Central Coreana disse que o líder Kim Jong-un participou do lançamento. Os mísseis foram disparados em direção ao Mar Amarelo, a oeste da Península Coreana. De acordo com a mídia estatal, os mísseis voaram por 2 horas, 50 minutos e 34 segundos seguindo trajetórias ovais e em oito, atingindo seus respectivos alvos a 2.000 quilômetros de distância. Pyongyang já havia lançado um tipo semelhante de míssil de cruzeiro em setembro de

2021. Mas desta vez os mísseis viajaram mais 500 quilômetros e voaram 45 minutos a mais. A televisão coreana acrescenta que esses mísseis foram implantados em unidades de operações nucleares táticas. Essas unidades realizaram sete disparos de teste de mísseis balísticos durante um período de 15 dias até domingo. Segundo observadores, os principais alvos desse tipo de míssil incluem bases militares americanas no Japão. Isso representa uma nova ameaça para o país.

(Rádio Japão Internacional, 13-10-2022)

A Coreia do Norte continua suas provocações militares, desta vez com o teste de lançamento de dois mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance. De acordo com a informação retransmitida hoje pelo *Rodong Sinmun*, este carregamento foi feito por volta das 2 horas da noite de terça para quarta-feira e supervisionado por Kim Jong-un. Os dispositivos teriam sido disparados das proximidades de Kaechon, vilarejo localizado a oeste do território, em direção ao Mar Amarelo. Segundo o jornal oficial do Partido dos Trabalhadores, os dois projéteis seguiram então as trajetórias pré-estabelecidas sobre o mar que separa a península do continente chinês para percorrer 2.000 quilômetros e atingir com precisão os alvos pretendidos 170 minutos depois. O exército sul-coreano anunciou que os havia identificado em tempo real e estava em alerta trabalhando lado a lado com os Estados Unidos. E para acrescentar não ter informado a imprensa desses disparos, como fez quando se tratava de mísseis de cruzeiro. O líder norte-coreano, que, portanto, inspecionou pessoalmente os testes, destacou o fortalecimento das capacidades nucleares. Mais especificamente, insistiu na necessidade de concentrar todos os esforços possíveis para um desenvolvimento ilimitado e acelerado das forças de combate atômicas. O homem forte de Pyongyang também martelou que "o som de mísseis explodindo era um novo aviso para os inimigos".

(KBS World Radio, 13-10-2022)

Coreia do Norte continua lançamentos de mísseis e exercícios militares

A Coreia do Norte encadeou várias provocações durante a noite de quinta a sexta-feira. Em particular, disparou, por volta das 01h49, um míssil balístico de curto alcance de Sunan, perto de Pyongyang, em direção ao Mar do Leste, que separa a península coreana do arquipélago japonês. Segundo o Joint Chiefs of Staff (JCS) sul-coreano, a máquina teria percorrido cerca de 700 km a uma altitude máxima de 50 km e velocidade de Mach 6. Os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos continuam analisando suas características. Seul disse que a bravata viola as resoluções do Conselho de Segurança da ONU. O regime de Kim Jong-un também realizou fogo de artilharia: primeiro, cerca de 130 projéteis lançados de Majang-dong, na província de Hwanghae, em direção ao Mar Amarelo, separando as duas Coreias e a China, entre 01h20 e 01h25, e depois em quarentena de Área de Gueup-ri na província de Gangwon para o Mar do Leste, entre 02h57 e 03h07. De acordo com o JCS, esses disparos caíram nas zonas de amortecimento do Mar Amarelo e do Mar do Leste ao norte da NLL, a fronteira marítima intercoreana. É certo que nenhum caiu em águas territoriais sul-coreanas, mas isso ainda constitui uma violação do acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018. Um pouco antes, Pyongyang já havia enviado uma dúzia de aviões militares para realizar um voo de protesto. Era das 22h30 de quinta-feira às 00h20 de sexta-feira, ao sul da "linha de ação tática" em território norte-coreano. O Exército do Sul designou a linha em questão como parte de seu plano de resposta. Aviões do país comunista desceram perto da zona de exclusão aérea delimitada pelo acordo militar de 19 de setembro antes de seguir para o norte. Seul então despachou seus caças, como o F-35A, para demonstrar sua capacidade de resposta. O JCS condenou veementemente as repetidas provocações norte-coreanas que minam a paz e a estabilidade não apenas na península, mas também na comunidade internacional. Sem esquecer de chamar o reino eremita para detê-los imediatamente. E acrescentar que Seul e Washington monitorariam, em estreita cooperação, qualquer movimento do Norte mantendo firmemente seu nível de alerta. Como lembrete, a Coreia do Norte realizou 24 testes de mísseis balísticos e três de cruzeiro desde o início do ano.

Coreia do Sul deve realizar grandes manobras militares

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que realizará os Exercícios de Defesa do País de 2022 entre 17 e 28 de outubro. São manobras de mobilidade *outdoor* que exército, força aérea e marinha realizam juntos anualmente no segundo semestre do ano com o objetivo de manter seu nível de alerta militar e desenvolver sua capacidade de realizar operações conjuntas. De acordo com o JCS, as forças militares dessas três entidades vão treinar simulando várias ameaças norte-coreanas, incluindo provocações nucleares e de mísseis. O treinamento, realizado dia e noite, deve capacitá-los a aprimorar suas habilidades em tempos de guerra, bem como em situações de paz. A equipe acrescentou que parte dos soldados americanos participará desses exercícios para melhorar a interoperabilidade entre os exércitos dos dois aliados.

(KBS World Radio, 14-10-2022)

Retorno à Holanda de uma bateria de mísseis Patriot implantada na Eslováquia

A Holanda retirará uma das baterias do sistema de defesa aérea Patriot da Eslováquia. Eles também reduzirão o número de seus soldados no grupo de combate multinacional da OTAN na Eslováquia. Em resposta, o Ministério da Defesa eslovaco vê isso como uma decisão natural após avaliar a atual situação de segurança na região. "Agradeço aos holandeses por estarem lá durante o período chave", disse o ministro da Defesa, Jaroslav Nad.

(Rádio Eslováquia Internacional, 11-10-2022)

Praga e Bratislava a favor de um sistema europeu comum de defesa aérea

A República Checa e a Eslováquia estão entre os quinze países que assinaram uma declaração de intenção de compra conjunta de sistemas de defesa aérea à margem da reunião de ministros da Defesa que terá lugar na sede do Tratado do Atlântico Norte em Bruxelas na quarta e quinta-feira. O anúncio foi feito pela ministra da Defesa alemã, Christine Lambrecht, na quinta-feira. Este é o projeto de escudo antimísseis europeu que foi mencionado por Olaf Scholz durante um discurso proferido em Praga em 29 de agosto. O chanceler alemão então pediu maior cooperação na defesa aérea, especificamente pela integração de sistemas de defesa díspares. Este agrupamento de recursos, que muitos países da Europa Central e Oriental são favoráveis, deverá permitir fazer face ao risco de utilização de mísseis balísticos intercontinentais.

(Rádio Praga Internacional, 13-10-2022)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Dois novos obuses autopropulsados Zuzana 2 para a Ucrânia

No domingo, a defesa da Ucrânia contra a agressão da Federação Russa foi reforçada por mais dois obuses autopropulsados Zuzana 2 de fabricação eslovaca. No total, a Ucrânia já possui seis obuses produzidos pela sociedade anônima estatal Konstrukta Defense, que foram entregues com base em um contrato de venda comercial.

(Rádio Eslováquia Internacional, 10-10-2022)

Berlim confirma entrega à Ucrânia de um sistema de defesa aérea Iris-T

A Alemanha entregou um novo sistema antimísseis à Ucrânia. Esta é a primeira vez após dois dias de intenso bombardeio, Kiev fala do início de uma nova era de defesa antiaérea com este sistema chamado Iris-T. Berlin confirmou que mais três desses

sistemas de defesa serão entregues em breve ao exército ucraniano. Segundo o secretário-geral da OTAN, o fornecimento desses sistemas permitirá neutralizar mísseis russos no céu ucraniano. A próxima entrega de sistemas americanos também está planejada.

(Deutsche Welle, 12-10-2022)

Alemanha e Polônia estariam prontas para receber uma missão de treinamento destinada a treinar tropas ucranianas

O apoio dos países ocidentais à Ucrânia também passará por uma importante missão de treinamento para o exército ucraniano. Os 27 países membros da União Europeia deram luz verde à organização destas ações de formação, que vão decorrer em vários países. A Alemanha e a Polónia estariam dispostas a hospedá-los. O primeiro passo seria treinar cerca de 15.000 soldados.

(Deutsche Welle, 12-10-2022)

A República Tcheca anuncia que está negociando a compra do caça americano F-35

A ministra da Defesa, Jana Cernochova, iniciou negociações para a compra de caças F-35 fabricados pela Lockheed Martin, informou a televisão estatal CT24. A ordem está sendo processada em Washington, onde o ministro está esta semana. Os aviões americanos de 5ª geração substituirão os Gripen alugados da Suécia. A República Checa quer comprar vinte e quatro. Seria o maior contrato de armas para Praga, com dezenas de bilhões de coroas em jogo.

(Rádio Praga Internacional, 14-10-2022)

... CIBERESPAÇO ...

Na Alemanha, o chefe da agência de segurança cibernética é suspeito de ter ligações com os serviços de inteligência russos

A Alemanha está se preparando para demitir o chefe de sua agência de segurança cibernética. Arne Schönbohm, esse é o seu nome, é suspeito de ter mantido contatos com os serviços de inteligência russos, *links* destacados por jornalistas investigativos. Esses supostos contatos não estão acontecendo, já que várias autoridades alemãs pediram o reforço da proteção das principais infraestruturas nacionais no contexto da guerra na Ucrânia. No sábado, os cabos da rede ferroviária foram cortados, fazendo com que a rede ficasse paralisada por várias horas. Alguns evocam o rastro da sabotagem em nome da Rússia.

(Deutsche Welle, 10-10-2022)

A Alemanha demitirá seu chefe de segurança cibernética. O chefe desta agência federal ligada ao Ministério do Interior está na berlinda desde as revelações feitas pelo canal de televisão pública do país. Ao verificar seu currículo, os jornalistas descobriram que havia ligações entre uma empresa que ele fundou no passado e um ex-membro dos serviços de inteligência russos. Uma confusão em um momento em que a Alemanha teme operações de sabotagem em seu solo.

(Med-1, 11-10-2022)

Famílias de refugiados sírios seriam recrutadas para mendigar na rede social TikTok

Nos últimos cinco meses, a BBC analisou trinta contas do TikTok transmitindo o cotidiano de famílias ao vivo dos campos de refugiados sírios. Jornalistas descobriram que famílias deslocadas que imploram por doações por meio da plataforma de seus seguidores ganham até US\$ 1.000 por hora, mas recebem apenas uma pequena fração dessas doações. Em vários vídeos, as crianças passam horas dizendo "Por favor, curta, compartilhe, doe". O TikTok diz que a mendicância é proibida em sua plataforma.

Mas, apesar disso, os jornalistas descobriram que as agências na China e no Oriente Médio diretamente afiliadas ao TikTok estão recrutando famílias sírias, fornecendo-lhes dispositivos móveis e acesso a contas do TikTok. Esses intermediários foram criados como parte da missão da plataforma de incentivar os usuários a passar mais tempo assistindo às transmissões. De acordo com as agências, eles usam principalmente cartões SIM do Reino Unido, já que os usuários do Reino Unido estão entre os que mais doam digitalmente. Usando a conta TikTok de um repórter que mora em um dos campos, a equipe da BBC enviou uma doação em dinheiro de US\$ 106 e verificou que a pessoa havia recebido menos de 30% das doações, com o restante recuperado pelo TikTok. Além disso, os US\$ 33 restantes foram reduzidos em 10%, cobrados como comissão pela transferência, e um adicional de 35%, obtido através do intermediário, de modo que o destinatário recebeu apenas US\$ 19 de 106. "Estamos profundamente preocupados com os relatórios e alegações relatado a nós pela BBC, e tomamos medidas rápidas e robustas", disse o TikTok em um comentário oficial sobre a investigação, mas se recusou a revelar o valor de sua comissão na investigação.

(124News, 12-10-2022)

O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General